

# Editorial

*A revista Comunicação & Educação possui importantes motivos para iniciar com alegria suas atividades neste ano de 2010, que marca o fim da primeira década do século XXI. Comemoramos dezesseis anos de uma rica trajetória de publicações que ajudaram a solidificar a divulgação da pesquisa mais avançada em nossa área, na sucessão de centenas de artigos, ensaios, entrevistas, sempre atentando para a melhor qualidade do material colocado à disposição dos nossos leitores, garantido, ademais, pelo rigor avaliativo de um Conselho Editorial constituído por nomes de referência nacional e internacional nos âmbitos da comunicação e da educação. Este percurso é amplamente reconhecido pelos que laboram em nossa área, refletindo-se, inclusive, nos levantamentos bibliométricos, nos indicadores de impacto que elencam e distinguem as melhores revistas em seus respectivos âmbitos de atuação. Tal ambiente funciona não apenas para injetar ânimo na equipe dedicada à produção e circulação da C&E, como serve, também, para fazer jus ao esforço e à determinação dos primeiros criadores e animadores da nossa publicação, caso da profa. dra. Maria Aparecida Baccega e dos inúmeros colaboradores e casas editoras que acreditaram e, como a Editora Paulinas, continuam acreditando na pertinência da iniciativa.*

*O segundo motivo está, fortemente, articulado ao primeiro. Explique-se. O Departamento de Comunicações e Artes, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, lugar onde a revista foi gestada e se firmou, acaba de criar a sua licenciatura em Educomunicação. Vale dizer, o capital cultural acumulado ao longo do tempo pelo nosso periódico, sempre discutindo os desdobramentos das relações entre comunicação e educação, encontrou espaço natural para se amplificar e promover os nexos entre pesquisas, propostas, projetos colocados em circulação pelos textos e o ambiente de formação dos profissionais que irão atuar na área. A partir de 2011, o Departamento de Comunicações e Artes receberá a sua primeira turma de ingressantes na nova Licenciatura e, sem dúvida, a C&E servirá como relevante fonte bibliográfica para os alunos apreenderem a história, os procedimentos metodológicos, as pesquisas, os embates, as formulações teóricas que dão sentido e embasam a construção deste novo campo acadêmico e de intervenção social representado pela Educomunicação.*

*É com grande alegria, portanto, que os editores da C&E levam aos seus leitores este número da revista, ampliando parte de uma história representada pela formulação e consolidação de um projeto cujas sementes encontram, no campo fértil da experiência educativa permitida pela licenciatura em Educomunicação, um novo e amplo espaço de atuação.*

*Boa leitura!*

*Os Editores.*